

# A Frase do dia

Os afectos podem, às vezes, somar-se. Subtrair-se, nunca

Pitágoras



▶ Mónica Sofia reconhece que a *lingerie* é importante para a mulher

## Uma questão de ângulo

Na penetração, escolha o ângulo acertado. Pense em todas as formas que pode fazer sexo com o ângulo perfeito, aquele que dá mais prazer aos dois, e experimente-as todas. A busca pode levar a posições sexuais bizarras e divertidas e é uma brincadeira que requer muita imaginação.

quando o homem depende exclusivamente da peça XPTO para se sentir estimulado. Essa patologia apresenta uma limitação na vida amorosa do casal”.

Já o facto de nem todas as mulheres serem esbeltas e sensuais, como a dos anúncios de *lingerie*, não preocupa a especialista: “É normal a mulher sonhar”.

### Um trabalho como qualquer outro

Uma das modelos que faz muitos (e muitas) sonhar é Mónica Sofia. Para ela, ser fotografada em *lingerie* “é um trabalho como outro qualquer. Mas é mais bem pago do que outros tipos de desfile, talvez porque a mulher tenha de mostrar mais o corpo”.

Admite que a *lingerie* torna as mulheres “mais apetecíveis”, mas garante nunca ter tido nenhum dissabor pelos vários desfiles que já fez. “Pessoalmente, **gosto muito de me ver com *lingerie*. Acho que torna o corpo mais bonito, realça as linhas da mulher.** Torna-as mais bonitas e é um sinal de que as mulheres se sabem cuidar”, remata. ▶

## Opinião

### Guerra dos sexos



O HOMEM DE BARBA RIJA

ohomemdebarbarija@gmail.com

### O fim de tudo

Por vezes há a ideia de que os homens são muito mais fortes do que as mulheres após o fim de uma relação. É verdade, não nos vamos agarrar aos nossos amigos, de Kleenex na mão, a chorar e a perguntar: “Mas porquêêêêêê?”. Isso é não ser mais forte. É apenas ser menos piegas. Mas para nós, homens, o fim de uma relação é uma etapa tão ou mais dura do que para vocês.

É impossível medir o grau de dor. Mas há, naturalmente, umas situações que nos deixam piores do que outras. E isso tem a ver com a intensidade ou profundidade da relação que termina.

Se for uma coisa de um mês, provavelmente no dia seguinte já estamos é a pensar no mercado que se reabre e na nossa lista de contactos de reserva no telemóvel (todos os homens têm uma, acreditem). Mas, sem dúvida que as que deixam mais marcas são as relações duradouras – acima dos quatro ou cinco anos. Aí, tendo ou não sido nós a terminar, vivemos um período em que nos sentimos perdidos no mundo. Diariamente nos assaltam dúvidas existenciais. O que nos parecia triste na relação que tinha terminado passamos a ver com saudade. As coisas que me irritavam nela tornaram-se motivos de sorriso. A sensação de não conseguir estar mais tempo ao lado dela desaparece e vira vontade de uma reaproximação. Só que é nessas alturas que temos de perceber o que é amor e o que é apenas hábito, carinho, conforto. Depois, se houver diálogo entre o coração e a razão, a decisão final será a mais correcta. Ou nos arrependemos e vivemos miseráveis. Ou o tempo encarregar-nos-á de mostrar que estávamos certos. E voltaremos a ser felizes ao lado de outra pessoa. Até terça-feira.

<http://ohomemdebarbarija.blogspot.com>

## Pergunta do leitor

Eu e o meu namorado usamos preservativo, mas nenhum de nós gosta. Podia recorrer à pílula mas tenho ouvido falar num aparelho. O que é mais seguro?

Maria Seixas  
21 anos Vila Nova de Gaia

Cara Maria Seixas,  
Deve procurar a ajuda de um ginecologista para a orientar no melhor método contraceptivo adequado ao seu caso, que substitua o uso do preservativo, indo ao encontro do vosso prazer pleno. No entanto, prescindir do uso do preservativo exige fidelidade absoluta da parte de ambos, certo? A fim de evitar a transmissão de quaisquer doenças sexualmente transmissíveis. E sejam felizes!

José António Machado Teixeira  
Psicanalista/Psicoterapeuta  
R. Cândido dos Reis, n.º 4 r/c Esq.º  
2775-558 Carcavelos  
214580702/919031177